

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	VII
PREFÁCIO.....	XI
INTRODUÇÃO	1

Capítulo 1

FILOSOFIA DO *SER*, DA CONSCIÊNCIA E DA LINGUAGEM:

ANTES DE QUALQUER COISA, UM PASSO ATRÁS

1.1 O conceito de horizonte filosófico: uma demarcação fundamental.....	11
1.2 Filosofia do <i>ser</i> (ou horizonte ontológico).....	16
1.3 Filosofia da consciência (ou horizonte gnosiológico).....	20
1.4 Filosofia da linguagem (ou <i>linguistic turn</i>).....	29

Capítulo II
FILOSOFIA HERMENÊUTICA
PRÉ E PÓS GIRO LINGUÍSTICO

2.1	Horizontes filosóficos e hermenêutica	39
2.1.1	Hermenêutica: notas introdutórias	40
2.2	A hermenêutica geral de Schleiermacher	45
2.3	A hermenêutica epistemológica de Dilthey	49
2.4	Crise de sentidos e filosofia hermenêutica tradi- cional	54
2.5	Wittgenstein: a reviravolta linguístico-pragmática e a superação do esquema sujeito-objeto.....	58
2.6	Heidegger e as bases para a filosofia hermenêutica contemporânea.....	63
2.7	A hermenêutica filosófica de Hans-Georg Gadamer	70
2.7.1	Gadamer e o círculo hermenêutico: precon- ceito, autoridade, horizonte cultural e linguagem.....	71
2.7.2	Hermenêutica como compreensão, interpre- tação e aplicação de textos: uma abertura para a hermenêutica jurídica.....	78

Capítulo III
LINGUAGEM, PRÉ-CONCEITOS, CULTURA E DIREITO:
O MUNDO PANTÉCNICO E A INEVITABILIDADE DE UMA
HERMENÊUTICA JURÍDICA PÓS GIRO LINGUÍSTICO

3.1	Esfera pública e esfera privada: preconceitos fundamentais em transição	83
-----	--	----

3.1.1	A <i>condição humana</i> delimitada a partir da dicotomia “esfera pública e esfera privada”	89
3.1.2	A estrutura comunicacional delimitada pelas esferas pública e privada.....	93
3.2	Horizonte cultural e revolução comunicacional: a era do <i>homo ludens</i>	98
3.2.1	Desaparecimento da esfera pública e da esfera privada: o <i>ciberespaço</i> como o habitat do <i>homo ludens</i>	99
3.2.2	Fim das noções “esfera pública e esfera privada” e “crise de sentido” no plano jurídico-normativo.....	102
3.3	Mundo pantécnico e hermenêutica pós giro linguístico: busca por consenso hermenêutico e ressignificação de acesso à justiça como acesso à ordem jurídica justa.....	106
3.4	Evidências no plano jurídico-positivo de uma perspectiva hermenêutica ancorada no horizonte filosófico da linguagem e na filosofia hermenêutica contemporânea: autocomposição e consenso hermenêutico	114
3.4.1	Método <i>heterocompositivo</i>	118
3.4.1.1	<i>A Justiça estatal</i>	119
3.4.1.2	<i>A arbitragem ou justiça privada</i>	120
3.4.2	Método <i>autocompositivo</i>	121
3.4.2.1	<i>Negociação</i>	124
3.4.2.2	<i>Conciliação</i>	128
3.4.2.3	<i>Mediação</i>	129
3.5	Interlúdio para uma teoria analítico-hermenêutica do direito	131

Capítulo IV
HERMENÊUTICA JURÍDICA PÓS GIRO LINGUÍSTICO
E SEUS INFLUXOS NO PENSAMENTO JURÍDICO
NACIONAL

4.1	Hermenêutica filosófica contemporânea no pensamento jurídico nacional.....	135
4.1.1	A perspectiva analítico-hermenêutica do Constructivismo Lógico-Semântico: as contribuições de Lourival Vilanova e de Paulo de Barros Carvalho.....	137
4.1.1.1	<i>Constructivismo Lógico-Semântico: origens e premissas</i>	137
4.1.1.2	<i>Constructivismo Lógico-Semântico e hermenêutica: o percurso gerativo de sentido</i>	143
4.1.2	Outras evidentes manifestações da filosofia hermenêutica contemporânea no pensamento jurídico nacional.....	156
4.1.2.1	<i>Contribuições de Eros Roberto Grau</i>	157
4.1.2.2	<i>Contribuições de Lenio Luiz Streck</i>	164
4.2	Entre a hermenêutica filosófica e uma perspectiva analítico-hermenêutica do direito: proposta de simplificação.....	168
4.2.1	Plano textual e plano normativo: a norma jurídica como um <i>constructo</i> do intérprete	168
4.2.2	Compreensão, interpretação e aplicação do Direito	175
4.2.3	Perspectiva analítico-hermenêutica do Direito	179
4.2.3.1	<i>Sentença, enunciado e proposição.</i>	180

LUIZ CLAUDIO NOGUEIRA DE SOUZA

4.2.3.2 <i>Proposição e norma jurídica</i>	191
4.2.3.3 <i>Norma jurídica em sentido amplo</i> .	191
4.2.3.4 <i>Norma jurídica em sentido estrito</i> .	193
4.2.4 Uma proposta de releitura do percurso gerativo de sentido jurídico-normativo à luz da Filosofia da Linguagem, da Hermenêutica Filosófica de Hans-Georg Gadamer e do Constructivismo Lógico-Semântico	197
CONSIDERAÇÕES FINAIS	207
REFERÊNCIAS	213